



Economia do Trabalho e dos Recursos Humanos

Exame de Época Normal - 3 de Julho, 2024

Licenciatura em Economia

Luís Clemente-Casinhas

Universidade Autónoma de Lisboa - Departamento de Ciências Económicas e Empresariais

Leia com atenção as seguintes informações.

- O exame final tem a duração de 2h30min, durante a qual a permanência na sala é obrigatória.
- Existem 3 grupos que contabilizam um total de 20 valores.
- Responda às perguntas diretamente nas folhas de prova fornecidas, identificando-se em todas. Apenas serão contabilizadas as respostas escritas a caneta de forma legível.
- Poderá utilizar folhas de rascunho para o efeito que entender.
- A ordem das respostas é decidida por si. Caso haja necessidade de repartir respostas em várias folhas de prova de forma descontínua, indique-o de forma clara.
- Apenas é permitida a utilização de calculadora básica ou científica.
- Esta avaliação é individual e decorre sem consulta. Qualquer comportamento que viole esta regra resultará na anulação do teste, com desencadear de ação disciplinar, de acordo com os regulamentos da Universidade Autónoma de Lisboa.
- No fim da avaliação, o docente recolhe as folhas de prova, rascunho e enunciados.

BOA SORTE

Grupo I (5 valores)

1. Qual é a diferença entre economia positiva e normativa? Porque é que as questões positivas são mais fáceis de responder do que as questões normativas? (1 valor)
2. O que diz a lei dos retornos marginais decrescentes? (1 valor)
3. Descreva as propriedades do locus salário-educação. (1 valor)
4. Por que é que existe uma diferença entre os ganhos privados da migração e os ganhos da família? Discuta como essa diferença gera *tied stayers* e *tied movers*. (1 valor)
5. Descreva como os empregadores "escolhem" a duração ideal de uma greve. (1 valor)

Grupo II (5 valores)

Selecione a resposta correta para cada questão de escolha múltipla. Respostas erradas não terão penalização, resultando na atribuição de 0 valores. A cada questão respondida corretamente é atribuída uma pontuação de 0.5 valores.

1. A curva de oferta de trabalho para um trabalhador traça a relação entre a taxa salarial e as horas de trabalho. É verdade que:
 - A. No segmento com declive positivo, o efeito de substituição é inicialmente mais forte do que o efeito de rendimento.
 - B. No segmento com declive positivo, o efeito de rendimento é inicialmente mais forte do que o efeito de substituição.
 - C. O segmento com declive negativo existirá caso o efeito de substituição domine o efeito de rendimento.
 - D. Nenhuma das anteriores.
2. Relativamente à elasticidade de substituição entre capital e trabalho, é possível afirmar que:
 - A. Se os dois fatores produtivos podem ser substituídos um pelo outro a uma taxa constante são designados por substitutos perfeitos: a isoquanta é uma curva com declive constante e negativo.
 - B. Quando a isoquanta entre dois fatores produtivos apresenta um ângulo reto, são designados por complementos perfeitos.

- C. O efeito de substituição é muito elevado quando o capital e o trabalho são substitutos perfeitos, e o efeito de substituição é inexistente quando o capital e o trabalho são complementos perfeitos.
- D. Todas as anteriores.
3. Considere o equilíbrio num mercado de trabalho competitivo. É verdade que:
- A. Se os trabalhadores forem pagos acima do salário de equilíbrio, o mercado irá enfrentar um excesso de procura de trabalho, face à oferta existente, o que leva a pressões negativas sobre o salário.
- B. Se os trabalhadores forem pagos acima do salário de equilíbrio, o mercado irá enfrentar um excesso de oferta de trabalho, face à procura existente, o que leva a pressões negativas sobre o salário.
- C. Se os trabalhadores forem pagos abaixo do salário de equilíbrio, o mercado irá enfrentar um excesso de oferta de trabalho, face à procura existente, o que leva a pressões positivas sobre o salário.
- D. Nenhuma das anteriores.
4. Segundo a teoria da sinalização analisada em aula, é verdade que:
- A. É a educação que aumenta a produtividade do trabalhador.
- B. Trabalhadores e empresa têm informação simétrica sobre o nível de capacidades dos primeiros.
- C. A educação pode não contribuir diretamente para aumentar a produtividade dos indivíduos e o que tem relevância produtiva são as suas capacidade inatas.
- D. Todas as anteriores.
5. A formação em contexto de trabalho corresponde à acumulação de conhecimentos e competências realizada fora do sistema de ensino, com o propósito de aumentar a produtividade do trabalhador. É verdade que:
- A. Investimentos em capital humano genérico aumentam a produtividade transversalmente em várias (muitas) empresas.
- B. Investimentos em capital humano específico aumentam a produtividade em várias (muitas) empresas.
- C. Investimentos em capital humano genérico aumentam a produtividade numa única empresa.

- D. Nenhuma das anteriores.
6. Considere o efeito de um imposto sobre a economia. É verdade que:
- A. Na sua ausência, os ganhos para a economia são dados pela soma do excedente do produtor, do excedente do consumidor e da receita fiscal para o Estado.
 - B. Na sua presença, os ganhos para a economia são dados pela soma do excedente do produtor e do excedente do consumidor.
 - C. Na sua presença, os ganhos para a economia são dados pela soma do excedente do produtor, do excedente do consumidor e da receita fiscal para o Estado.
 - D. Todas as anteriores.
7. Considere a composição da distribuição de qualificações dos migrantes analisada em aula à luz do Modelo de Andrew Roy (1951). É verdade que:
- A. Se o retorno por unidade de eficiência for superior no país de chegada, o tipo de trabalhadores que migram são os menos qualificados.
 - B. Se o retorno por unidade de eficiência for superior no país de origem, o tipo de trabalhadores que migram são os menos qualificados.
 - C. Se o retorno por unidade de eficiência for superior no país de origem, o tipo de trabalhadores que migram são os mais qualificados.
 - D. Nenhuma das anteriores.
8. Assuma-se que existem dois tipos de trabalhadores, A e B, e que o mercado de bens e serviços e que o mercado de trabalho são competitivos: w_A e w_B são os seus respetivos salários. Suponha que o tipo B é discriminado no mercado de trabalho com base no grupo demográfico de que faz parte. Considere ainda que d é o coeficiente de discriminação e p é o preço do produto final. É verdade que:
- A. O empregador que discrimina irá comportar-se como se o custo da contratação do trabalhador desse grupo fosse $w_B(1 + d)$.
 - B. O trabalhador que discrimina irá comportar-se como se recebesse $w_A(1 - d)$.
 - C. O cliente que discrimina irá comportar-se como se pagasse $p(1 + d)$.
 - D. Todas as anteriores.
9. Considere os custos de eficiência dos sindicatos analisados em aula. É verdade que:

- A. Se os empregadores se moverem ao longo da curva da procura, os sindicatos não promovem o emprego nas empresas não sujeitas às reivindicações sindicalistas.
 - B. Se os empregadores se moverem ao longo da curva da procura, os sindicatos promovem o emprego nas empresas não sujeitas às reivindicações sindicalistas.
 - C. Se os empregadores se moverem ao longo da curva da oferta, os sindicatos não têm efeito nas empresas sujeitas às reivindicações sindicalistas.
 - D. Nenhuma das anteriores.
10. Sobre o desemprego friccional, é verdade que:
- A. Surge se o mercado de trabalho não consegue fazer corresponder os trabalhadores às necessidades das empresas.
 - B. Surge porque quem oferece trabalho leva tempo a encontrar uma empresa para trabalhar e quem procura trabalho leva tempo a encontrar trabalhadores para trabalhar.
 - C. Surge devido a um abrandamento da economia agregada.
 - D. Todas as anteriores.

Grupo III (10 valores)

1. O Tomás ganha \$15 por hora por até 40 horas de trabalho por semana e \$30 por hora por cada hora acima de 40. O Tomás também enfrenta uma taxa de imposto de 20%, paga US\$ 4 por hora de trabalho em despesas com cuidados infantis e recebe pagamentos de \$80 em pensão de alimentos todas as semanas. Existem 110 horas (excluindo as horas de sono) na semana. Represente graficamente a restrição orçamental do Tomás. (2 valores)
2. Uma empresa enfrenta uma procura perfeitamente elástica para a sua produção a um preço de \$6 por unidade de produção. A empresa, no entanto, enfrenta uma curva de oferta de trabalho com inclinação ascendente dada por

$$E = 20w - 120$$

onde E é o número de trabalhadores contratados por hora e w é o salário por hora.

Assim, a curva de custo marginal do trabalho é:

$$MC_E = 6 + 0.1E$$

Cada hora de trabalho produz cinco unidades de produção. Quantos trabalhadores a empresa deveria contratar por hora para maximizar os lucros? Que salário a empresa pagará? Quais são os lucros por hora da empresa? **(2 valores)**

3. Suponha que 50 por cento de uma população recebe uma parcela igual do rendimento do país num total de p por cento, enquanto os outros 50 por cento da população recebem uma parcela igual de $1 - p$ do rendimento da nação, onde $0 \leq p \leq 50$.
- Qual é o coeficiente de Gini para o país, para qualquer p ? **(1 valor)**
 - Qual é o rácio 90-10, para qualquer p ? **(1 valor)**
4. Suponha que os anos de escolaridade, s , sejam a única variável que afeta os rendimentos. As equações para os salários semanais de trabalhadores do tipo M e do tipo F são dados, respetivamente, por:

$$w_M = 500 + 100s_M$$

e

$$w_F = 300 + 75s_F$$

Em média, os trabalhadores do tipo M têm 14 anos de escolaridade e os trabalhadores do tipo F têm 12 anos de escolaridade.

- Qual é o diferencial salarial entre os dois tipos de trabalhadores no mercado de trabalho? **(1 valor)**
 - Usando a decomposição Oaxaca-Blinder, calcule quanto dessa diferença salarial pode ser devida à discriminação? **(1 valor)**
5. Um mercado de trabalho tem 50000 pessoas na força de trabalho. A cada mês, uma fração p de trabalhadores empregados fica desempregada ($0 < p < 1$) e uma fração q de trabalhadores desempregados fica empregada ($0 < q < 1$).
- Qual é a taxa de desemprego em estado estacionário? **(1 valor)**
 - Suponha que $p = 0.08$ e $q = 0.32$. No estado estacionário, quantos dos 50000 na força de trabalho estão empregados? **(1 valor)**